

# Dinâmicas para evangelizar

Propostas para animar encontros catequéticos

Coleção **CATEQUESE E CRIATIVIDADE**

---

- *Cantar brincando... Brincar cantando!*, Miria T. Kolling (coord.)
- *Catequese com humor*, Miguel Lucas
- *Criatividade na catequese*, Neusa Fernandes
- *Dinâmicas para evangelizar. Propostas para animar encontros catequéticos*, Ivani Oliveira; Mário Meireles do Nascimento
- *Jogos & Brincadeiras para a catequese*, Rogério Bellini

Ivani de Oliveira  
Mário Meireles do Nascimento

*Dinâmicas para evangelizar*  
Propostas para animar encontros catequéticos



Direção editorial: *Pe. Claudiano Avelino dos Santos*

Coordenação editorial: *Pe. Sílvio Ribas*

Coordenação de revisão: *Tiago José Risi Leme*

Capa: *Elisa Zuigeber*

Editoração, impressão e acabamento: PAULUS

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

*Angélica Ilacqua CRB-8/7057*

---

Oliveira, Ivani de

Dinâmicas para evangelizar : propostas para animar encontros catequéticos /

Ivani de Oliveira, Mario Meireles do Nascimento. – São Paulo : Paulus, 2019.

Coleção Catequese e criatividade.

ISBN 978-85-349-4937-8

1. Catequese - Igreja Católica - Ensino bíblico 2. Dinâmica de grupo I. Título II. Nascimento, Mario Meireles do

CDD 268.3

19-0567

CDU 268

---

Índices para catálogo sistemático:

1. Catequese - Igreja Católica - Dinâmica de grupo



Seja um leitor preferencial **PAULUS**.

Cadastre-se e receba informações  
sobre nossos lançamentos e nossas promoções:

**paulus.com.br/cadastro**

Televidas: **(11) 3789-4000 / 0800 16 40 11**

1ª edição, 2019

© PAULUS – 2019

Rua Francisco Cruz, 229 • 04117-091 – São Paulo (Brasil)

Tel.: (11) 5087-3700

paulus.com.br • editorial@paulus.com.br

ISBN 978-85-349-4937-8

# INTRODUÇÃO



Todos que evangelizam são, por excelência, catequistas. Catequizar é levar a Palavra de Deus a todas as criaturas, e para isso não se pode medir esforços!

Por isso – e pensando nisso – preparamos com carinho este novo livro para vocês.

São trinta e oito novas dinâmicas para ajudar na propagação da Palavra e do Reino de Deus.

A dinâmica anima o encontro, ajuda a aprofundar o conteúdo, facilita o trabalho em equipe e da coordenação, atua como melhor meio de comunicação e torna o encontro e as pessoas mais integradas.

Toda dinâmica gera uma ação e uma reação e permite grandes reflexões. É uma excelente técnica para evangelizar.

Jesus nos ensinou muitas formas de evangelizar. Ao lermos o Evangelho, percebemos que ele cuidava de cada detalhe, não chegava ao lugar despreparado e simplesmente começava a falar. Examinava o ambiente, olhava para as pessoas e se posicionava de acordo com a finalidade da pregação – ele tinha vários recursos.

Atualmente, um desses recursos são as dinâmicas.

Mas por quê? Uma das grandes dificuldades do ser humano é trabalhar em equipe, ser flexível, ouvir o próximo e fazer ser ouvido; saber o momento de ceder. Por isso, antes de partilharmos as dinâmicas, explicaremos, de forma breve, o que é grupo e equipe. Também um modelo para se ter uma boa coordenação.

Esperamos que este novo material seja para você, querido amigo e querida amiga, um forte aliado nos trabalhos de evangelização.

Trabalhar em grupo é essencial para o bom desempenho de qualquer trabalho coletivo. Para isso, é muito importante saber qual é o “meu” e o “seu” papel na atividade a ser desenvolvida.

## **Grupo**

Todo ser humano que vive em sociedade vive em grupo. Gostando ou não, querendo ou não, vivemos em grupo.

Existem diversos grupos e grupos dentro dos grupos.

A conceituação de grupo é bastante plural, pois tanto pode significar um conjunto de três pessoas como também pode conceituar uma família, uma sala de aula, um grupo terapêutico, uma fila de ônibus, uma torcida num estádio, uma instituição religiosa.

Não se pode identificar um grupo como sendo apenas uma somatória de indivíduos; na verdade, um grupo se constitui como uma nova entidade, com leis e mecanismos próprios e específicos. Pode-se dizer que, assim como todo indivíduo se comporta como um grupo, todo grupo se comporta como se fosse um indivíduo.

Todos os integrantes de um grupo estão reunidos em torno de uma tarefa e de um objetivo comum. Isso faz do grupo uma unidade. Como um corpo que tem vários membros. Cada membro tem uma função, mas todos se interligam aos outros e se tornam um único corpo.

Por isso, uma das definições de grupo é uma unidade que se manifesta como uma totalidade, de modo que, tão importante como o fato de se organizar a serviço de seus membros, é também a recíproca disso.

O tamanho do grupo tem que atender as necessidades do que se pretende alcançar. Não pode exceder o limite que

põe em risco a indispensável preservação da comunicação, tanto a visual como a auditiva, a verbal e a conceitual.

Apesar de um grupo se configurar como uma nova entidade, como uma identidade grupal genuína, é também indispensável que fiquem claramente preservadas as identidades específicas de cada um dos indivíduos componentes.

É inerente à conceituação de grupo a existência entre os seus membros de uma interação afetiva, a qual costuma ser de natureza múltipla e variada.

Em todo grupo precisa haver coesão e coerência. Cada um deve saber e ter seu papel, sua função, que é diferente do outro. Seu papel é indispensável para a realização da atividade proposta. Coerência e coesão interligam os papéis dentro do grupo.

Quando um grupo consegue atender as demandas descritas, não será apenas um grupo, e sim uma equipe.

## **Equipe**

O que é uma equipe? Equipe é quando uma unidade de pessoas trabalha em prol do mesmo objetivo, quando há coesão e coerência no grupo. O grupo é uma associação de pessoas, independente do que fazem, juntas ou não. Não se pode dizer o mesmo de equipe.

Uma equipe só é uma equipe quando há uma ligação restrita entre seus membros, unidade de trabalho e colaboração mútua. Todos estão ligados pelo e focados no mesmo objetivo.

## **Pistas para trabalhar em equipe**

- a) Acolhida
- b) Comunicação
- c) Planejamento

- d) Confiança
- e) Respeito mútuo
- f) Saber seu papel
- g) Espiritualidade

Os grupos que mais se destacam são:

↪ **Família.** Desse grupo ninguém escapa; todos fazem parte de uma família. É base de sustentação para qualquer pessoa. Na sociedade contemporânea, o conceito de família vem sendo muito discutido, não havendo mais um consenso. Há vários tipos de famílias. Na *Doutrina Social da Igreja*, a família é compreendida como sendo a célula vital da sociedade, primeira sociedade natural, fundada no matrimônio (um vínculo perpétuo entre um homem e uma mulher), santuário da vida, a quem é atribuída uma tarefa educativa que é direito dos filhos.

↪ **Escola.** É um lugar de formação científica, de aprendizado da cultura e encontro com o outro, de diversas culturas e opiniões contrárias.

No Brasil, a escola pública é laica e sem proselitismo, ou seja, não faz opção por nenhum vínculo religioso.

↪ **Igreja.** Estudos mostram que a Igreja é uma instituição frequentada por muitas pessoas. O Brasil é laico, as pessoas são livres para professar sua religiosidade da maneira que acharem melhor, ou até mesmo não seguir credo algum sem sofrer sanções legais por isso. Mesmo assim, a maioria do povo brasileiro segue uma ou mais religiões.



# MÉTODOS PRÁTICOS PARA COORDENAR UMA EQUIPE



## Metodologia para coordenação de grupo

Há inúmeras maneiras e técnicas para se trabalhar na coordenação de grupo. Entre elas constam, adaptados, recursos muito utilizados em empresas que podem ajudar na coordenação.

**Planejamento:** é o ato de pensar, de imaginar. Por que não de sonhar? Nesse momento se contempla o que se espera do grupo, suas expectativas e seus anseios. É o momento da elaboração. Pensar na formação. Quando? Como? Elaborar cronogramas. Estabelecer metas. Rever as ações anteriores, o que foi bom, o que deve ser deletado. Planejar está no plano das ideias. Após pensar nesses e outros detalhes, é o momento da ação. Para isso, deve-se atentar para os seguintes itens:

↳ **Seleção.** Não no sentido de excluir, mas dividir tarefas. Quem fará o que? Há pessoas suficientes? Formar os grupos de trabalhos. Recrutar as pessoas. Buscar ajuda nos outros grupos das comunidades. Acolher novas pessoas.

↳ **Reunião de recursos.** Todo trabalho tem custos financeiros. Tudo deve ser pensado com muito cuidado; calcular a despesa com materiais, formação. Avaliar como captar e de que maneira arrecadar verba.

↳ **Recursos didáticos.** Materiais diversos, entre eles o espaço a ser utilizado.

↳ **Direção.** Quem vai dirigir cada atividade? Quem vai se responsabilizar para garantir a realização do evento?

↳ **Supervisão.** Cabe ao coordenador estar atento ao andamento de todo o processo e verificar se os responsáveis por cada atividade estão atentos ao andamento da atividade proposta. Se haverá uma formação catequética em janeiro do ano seguinte e estamos em novembro, o responsável já contactou a assessoria? O local está certo, as fichas dos participantes, os outros detalhes? Se tudo for deixado para o dia, ou muito perto do evento, isso pode trazer grandes transtornos para todo o grupo.

Nas reuniões de preparação, pergunte para as equipes como está o andamento, se precisam de ajuda, ou telefone para saber. Essa é uma forma de estar à disposição, para que as pessoas responsáveis não se sintam sozinhas e, ao contrário, sintam a presença da coordenação.

## **Sugestão de modelo para a organização de um encontro**

↳ **Objetivo geral:**

Definir o que se quer alcançar com o encontro.

↳ **Específico:**

Definir os outros objetivos (secundários) a alcançar.

↳ **Plano de ação:**

O QUE	POR QUE	COMO	ONDE	QUANDO	PARA QUEM	RESPONSÁVEL

*DINÂMICAS*  
*para evangelizar*



## 1) Solução de problemas

*Há três caminhos para o fracasso: não ensinar o que se sabe, não praticar o que se ensina, e não perguntar o que se ignora.*

São Beda

### **Material**

Papel sulfite e tesoura.

### **Desenvolvimento**

- \*Dividir os participantes em pequenos grupos. Entregar para cada grupo apenas uma folha de sulfite e uma tesoura.
- \*Quando todos estiverem em seus respectivos grupos e com o papel e a tesoura em mãos, o coordenador dará o seguinte comando: “Vocês deverão descobrir um meio, uma estratégia, para que todos atravessem a folha de papel”.
- \*Após algum tempo, caso não tenham conseguido, o coordenador pode dar algumas dicas, dizer que a folha pode ser dobrada e recortada, mas é preciso que se lembrem de que todos devem atravessar a folha, que deve permanecer inteira. Se ela for toda picotada, o grupo não tem cola nem barbante para remendá-la.
- \*Passado mais algum tempo, caso o grupo não tenha conseguido, o coordenador poderá revelar a seguinte técnica.

*Primeiro:* Dobrar o papel ao meio.

*Segundo:* Começando pela parte dobrada, cortar tiras da largura de um dedo, deixando as dobras presas para não soltar.

*Terceiro:* Fazer a mesma coisa do lado contrário, pulando a primeira e a última fileira, mas não cortar até o final.

*Quarto:* Cortar as extremidades das tiras nas dobras, excluindo a primeira e a última.

*Quinto:* Após o corte deverão abrir a folha e verão um quadrado enorme em que todos podem passar.

Essa dinâmica pode ajudar a equipe a refletir sobre como transformar coisas simples, a que muitas vezes não se dá valor, em coisas grandiosas. O pequeno se torna grande.

Trabalhar a importância de cada um na equipe; de não excluir ou desvalorizar ninguém.